

RESUMO - EXEMPLO DE ÁREA TEMÁTICA

ENVELHECIMENTO ATIVO - RELAÇÃO MÉDICO, PACIENTE E FAMÍLIA

Fernanda Emanuelle Mallmann (f.emanuelle.mallmann@gmail.com)

Carolina De Oliveira Steinmacher (carol.notredame@hotmail.com)

Daniel Mota Dadalto (danielmotad@hotmail.com)

Giuliana Lugarini (lugarinigiuliana@gmail.com)

Hugo Cunha Tepedino (tepedinohugo@gmail.com)

Leonardo Grazziolli (leonardograzziolli@gmail.com)

Introdução: Com o envelhecimento populacional e o aumento da expectativa de vida, fatores como qualidade de vida dos idosos, seus direitos e sua participação ativa na sociedade têm sido trazidos à tona. Dessa forma, o conceito de envelhecimento ativo, que tem como base o direito de escolha do paciente idoso estendendo-o à relação tanto profissional quanto pessoal, tem emergido. Este princípio fundamenta-se nas decisões, nos consentimentos e nas demandas individuais de forma a assegurar liberdade ao paciente e a permanência da ética médica. Melhorando, portanto, a qualidade de vida, bem-estar e longevidade desse grupo, promovendo um envelhecimento mais saudável e humanizado. Objetivos: Verificar os benefícios do envelhecimento ativo e da autonomia do idoso nas relações médico, paciente e família. Métodos: Análise de artigos das bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde, Pubmed e sites governamentais. Uso dos critérios de inclusão artigos a respeito da população idosa, dos conceitos de envelhecimento ativo e estudos quantitativos e qualitativos a respeito dos

benefícios da aplicação de práticas relativas ao envelhecimento ativo à saúde dos idosos. Resultados: No Brasil, 13,6% dos idosos são dependentes de terceiros em decorrência de doenças como Alzheimer e demência, por exemplo. Os 86,4% restantes não vivem com problemas sistêmicos, mas alguns estão sujeitos ao controle excessivo dos familiares, fato que leva a processos como a “infantilização do idoso”. Baseado em pesquisas, idosos que praticam atividades físicas e cognitivas apresentam uma maior independência no dia a dia. Conclusão: O presente estudo possibilitou a constatação da importância do envelhecimento ativo na promoção de saúde da população idosa, atingido por meio de fatores físicos, fatores sociais e fatores relacionados à saúde mental do idoso. Nesse enfoque, a elaboração de mais artigos explorando esse tema se faz necessária e extremamente relevante para o contexto atual da medicina no país.